



O LÚDICO COMO FERRAMENTA ESSENCIAL NA ALFABETIZAÇÃO

Wiliana da Cunha Cordeiro ¹
Anny Karoline Pereira Martins ²
Fabrícia Pereira Teles ³
Patricia da Silva Santos ⁴

RESUMO

. O presente relato tem por objetivo apresentar a experiência pedagógica desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) numa turma de Educação Infantil, com alunos da Escola Municipal Caic Infantil que fica localizada na cidade de Parnaíba, Piauí. A atividade teve como intenção principal trabalhar habilidades relacionadas à consciência fonológica fazendo com que cada criança obtivesse o reconhecimento das rimas, por intermédio de uma proposta lúdica denominada “O Trem dos Sons”. A atividade foi fundamentada nos princípios de Paulo Freire, que considera essencial reconhecer a linguagem e a escuta das crianças como elementos iniciais para a construção da leitura e da escrita. A dinâmica consistiu na simulação de um trem em movimento no qual as crianças percorriam a sala, realizando paradas (estações) em que foram desafiadas a identificar palavras que rimavam com as imagens apresentadas. A cada acerto o grupo interagia de forma oral, mencionando os termos, as palavras ou expressões, criando pequenas frases e consequentemente ampliando o vocabulário. A atividade mostrou-se eficiente quanto à promoção da atenção aos sons que eram pronunciados e ao engajamento e à cooperação dos participantes, ao final, foi montado um mural coletivo com as palavras rimadas. A experiência evidenciou como o lúdico pode ser um forte aliado para potencializar o processo de alfabetização de forma mais significativa e prazerosa e compatível com a faixa etária das crianças atendidas.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, wilianac@aluno.uespi.br;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, annymartins@aluno.uespi.br;

³ Professora coordenadora do projeto da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, fabriciateles@php.uespi.br;

⁴ Professora supervisora do projeto da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, ; patyproffeliz2019@gmail.com



Palavras-chave: Ludicidade, Consciência Fonológica, Alfabetização
X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

INTRODUÇÃO

O processo de alfabetização na Educação Infantil representa um dos maiores desafios enfrentados pelos educadores. Muito além do simples reconhecimento de letras e palavras, alfabetizar nessa etapa requer sensibilidade, intencionalidade pedagógica e o uso de estratégias que respeitem o desenvolvimento integral da criança. Nessa fase, os pequenos ainda estão desenvolvendo sua linguagem oral, coordenação motora e noções iniciais de mundo, o que exige práticas que envolvam o lúdico ao pedagógico.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Infantil deve garantir às crianças os direitos de aprendizagem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Isso significa que a alfabetização não deve ser imposta de forma precoce ou mecânica, mas sim construída a partir de vivências significativas, por meio de interações, brincadeiras e experiências com a linguagem.

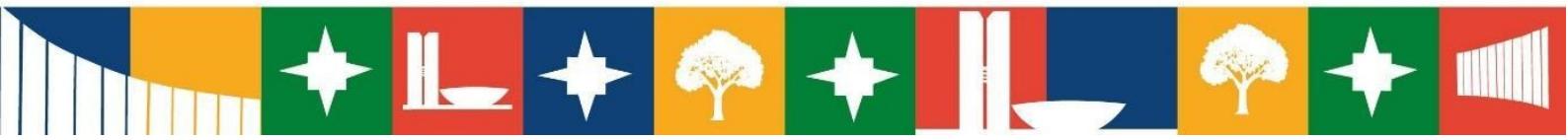
Muitos antes de começar a vida estudantil, todos nós, mesmo que ainda crianças, trazemos conosco uma gama de conhecimentos adquiridos em nossas vivências de mundo. Isso ocorre porque somos seres inseridos numa cultura vivendo em sociedade, portanto, ao chegarmos à escola, trazemos conhecimentos adquiridos mediante as nossas experiências e nossa cultura.

Quando falamos da alfabetização, a aprendizagem da leitura e da escrita vai além do simples reconhecimento de letras e sons; ela está profundamente ligada à realidade vivida pelos educandos. Paulo Freire (1989, p. 11) enfatiza essa ideia ao afirmar:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra. Para que um sujeito possa ler a palavra, ele já deve ter lido o mundo, pois é no mundo que se encontra o significado da palavra. A alfabetização, portanto, deve partir da experiência concreta do educando, para que a aprendizagem seja significativa e conectada à sua realidade.

Dessa forma, é fundamental que o processo de alfabetização considere o contexto social e cultural dos alunos, valorizando suas vivências como ponto de partida para o ensino da leitura e escrita.

O Lúdico exerce papel crucial dentro do processo de alfabetização, possibilitando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa, que traz motivação para as crianças por meio das mais diversas atividades como jogos, brincadeiras e músicas, histórias de maneira criativa. Um outro ponto a ser destacado é a contribuição para o desenvolvimento





de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais fundamentais para a construção do conhecimento.

O ensino que visa desenvolver a consciência fonológica pode e deve ter um sentido lúdico e de promoção da curiosidade metalingüística de nossas crianças, respeitando a evolução de suas capacidades de pensar sobre as partes orais de palavras e permitindo que o contato com a escrita das mesmas palavras favoreça a reflexão metalingüística. Brincar é constitutivo da condição de criança, independentemente da época, da origem sociocultural ou do local de nascimento. Brincar com palavras, desde a infância, é muito frequente na maioria das culturas que conhecemos. Por isso, no lugar de “treinamentos” insípidos ou enfadonhos, julgamos mais adequado criarmos situações lúdicas em que, prazerosamente, as crianças exerçam curiosidade sobre palavras. (MORAIS, 2012, p.82)

Ao brincar, a criança tem a oportunidade de explorar, descobrir coisas novas, construir concepções sobre o mundo e a linguagem, quando se tem um ambiente prazeroso, desperta em cada aluno a curiosidade como também prende a atenção para o que está sendo desenvolvido.

O presente relato descreve uma experiência vivenciada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade do Estado do Piauí - UESPI do curso de licenciatura em pedagogia, em uma turma de Educação Infantil da Escola Municipal Caic Infantil, situada na cidade de Parnaíba, no estado do Piauí. A atividade foi realizada com crianças em fase de alfabetização e teve como foco principal o desenvolvimento da consciência fonológica, especificamente o reconhecimento de rimas. Para isso, foi proposta uma dinâmica lúdica intitulada “O Trem dos Sons”.

A escolha da atividade, descrita neste trabalho, tem respaldo na relevância de uma abordagem educativa que valorize o desenvolvimento integral das crianças e favoreça a construção do conhecimento de modo significativo. Considerando que a educação infantil é uma etapa crucial para o aflorar da linguagem oral e escrita, é essencial criar estratégias que valorizem a ludicidade como ferramenta de intervenção para a aprendizagem.

A ação foi pensada com o intuito de promover o progresso da consciência fonológica, habilidade essa imprescindível, para o processo de alfabetização, de maneira envolvente que coloca os alunos como sujeito ativo. A escolha da mesma consiste na necessidade de promover condutas inovadoras e ao mesmo tempo atrativas que dialoguem com o universo infantil, favorecendo a participação.

A aplicação da dinâmica teve como objetivo principal promover e reconhecer rimas e o desenvolvimento da consciência fonológica. Além de compartilhar ideias usadas para



Reconhecimento de rimas, destacar a relevância do engajamento e da cooperação da turma durante a execução do procedimento valorizando o trabalho em grupo.

Ao brincar, a criança tem a oportunidade de explorar, descobrir coisas novas, construir concepções sobre o mundo e a linguagem, quando se tem um ambiente prazeroso, desperta em cada aluno a curiosidade como também prende a atenção para o que está sendo desenvolvido.

O uso lúdico, como defende Kishimoto (2007), dentro da sala de aula, e a participação ativa da turma favorecem a compreensão da leitura e da escrita. Portanto, o professor, ao incorporar o lúdico às suas práticas pedagógicas cotidianamente, colabora de maneira significativa para um aprendizado eficiente e humano, considerando as peculiaridades e especificidades de cada indivíduo, valorizando sempre o brincar como algo próprio da infância.

METODOLOGIA

A atividade ‘O trem dos sons’ foi aplicada com o acompanhamento de perto pelos bolsistas que observaram e fizeram registros fotográficos durante a realização, a brincadeira consistia na simulação de um trem, a movimentar-se pelas crianças percorrendo a sala de aula imitando este meio de transporte com algumas paradas ou estações, durante a execução da mesma .

Em cada estação foram apresentadas imagens nas quais tivemos a preocupação de que fossem conhecidas, do dia a dia juntamente com desafios sonoros, nos quais cada aluno tinha que reconhecer palavras que rimavam entre si. A dinâmica trabalhou a oralidade como também propiciou a formação de frases curtas, por fim, culminou na construção de mural pelas crianças com as palavras.

Durante a realização foram observados aspectos como o esforço em se expressar de maneira verbal com a participação ativa dos participantes, o engajamento, a escuta atenta e



ampliação

do



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar avanços relevantes no desenvolvimento da consciência fonológica dos integrantes, durante as estações os discentes demonstraram paulatinamente habilidades em identificar rimas, associando os sons semelhantes às imagens apresentadas. O progresso foi percebido pela rapidez e segurança ao responderem e pela crescente participação espontânea na formulação das palavras.

Além disso, o fato da proposta ter sido lúdica favorece visivelmente o envolvimento coletivo, promovendo momentos de cooperação entre as crianças que se ajudavam mutuamente durante os desafios. Essa interação não apenas ampliou o repertório linguístico, mas também fortaleceu vínculos sociais e estimulou a comunicação oral de forma natural e considerável.

A elaboração do mural com as palavras rimadas auxiliou-se apresentando como importante recurso de sistematização da aprendizagem, permitindo que os alunos visualizassem seus próprios avanços e reforçassem os conhecimentos adquiridos. A atividade também validou que ao incorporar elementos lúdicos e sensoriais ao processo pedagógico, é possível tornar o aprendizado mais prazeroso e compatível com às demandas cognitivas e emocionais da faixa etária atendida.

Os resultados obtidos corroboram a perspectiva defendida pelo nosso patrono da educação brasileira, Paulo Freire, que defende a valorização da escuta da oralidade e da vivência dos sujeitos como ponto inicial para o letramento. A tarefa mostrou-se eficaz para o desenvolvimento de competências fundamentais da alfabetização, especialmente

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Desse modo, a participação no projeto nos proporcionou uma experimentação, mostrando a importância do uso das metodologias lúdicas no âmbito escolar da educação infantil, ganhando destaque o desenvolvimento da consciência fonológica. A atividade que foi proposta demonstrou que unificar o brincar ao aprendizado é possível e desperta o interesse

Dos envolvidos, facilita a assimilação dos conteúdos, contribuindo para uma alfabetização mais eficaz. Além disso, enfatizou o papel do educador como mediador desse processo, valorizando os saberes prévios que cada um deles trazia de suas interações. Iniciativas como essa reforçam o potencial transformador da educação quando têm por base o respeito, diálogo e a ludicidade.

Diante do que foi exposto é imprescindível que nós docentes, valorizemos o lúdico como estratégia de grande importância especialmente nos anos iniciais da educação infantil e do ensino fundamental, saindo de um cenário educacional tradicional onde as aulas priorizam apenas a memorização e repetição tornando-se enfadonhas e desinteressantes ao fazermos o uso do brincar em nossa prática, colocam a escola como um ambiente acolhedor, atrativo inclusivo e transformador.

Ao incluirmos o brincar de forma intencional e planejada em nossas práticas pedagógicas, proporcionamos novas experiências mais expressivas, prazerosas e contextualizadas.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaríamos de agradecer, a coordenação do programa pela oportunidade de vivenciar experiências tão enriquecedoras na prática pedagógica, que nos possibilitam unir teoria e prática de forma mais concreta e transformadora, a equipe da escola pela receptividade em abraçar nossas ideias e pela parceria durante o desenvolvimento da atividade, como também, a professora supervisora do projeto Patrícia da Silva Santos, pelo seu esforço, cooperação e apoio, somos gratas pelos conhecimentos compartilhados conosco durante a escrita e a realização deste trabalho que sem dúvida irá enriquecer nossa trajetória como futuras docentes, comprometidas com uma educação mais humana, buscando sempre um ensino de qualidade.

Destacamos ainda a importância do contato direto com a realidade escolar, que nos proporcionou desenvolver um olhar mais sensível às demandas de cada criança, exercitando a



escuta, a empatia e a capacidade de adaptação frente às muitas adversidades do cotidiano da sala de aula. A observação dessas práticas educativas e a vivência com a diversidade nos instruíram muito sobre o papel social do professor e a importância de situações apreciáveis e lúdicas para a aprendizagem.

Por fim, agradecemos aos alunos pelo comprometimento e pela participação ativa e pelo modo como interagiram com o que foi proposto, suas respostas espontâneas, envolvimento e alegria reforçando o quanto é essencial a educação voltada centralizada na criança que valorize o brincar e a criatividade e o afeto como caminhos essenciais para se construir conhecimento.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018..

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 2002.

GOULART, Caroline de Lima. Palavra é brinquedo: a rima da cultura popular brasileira no desenvolvimento da consciência fonológica. 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **O brincar e suas teorias.** 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.